



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO: uma relação complexa – percursos e possibilidades.
Autor	BRUNO DIEGO AFONSO
Orientador	ANTONIO CARLOS CASTROGIOVANNI

RESUMO

A pesquisa apresentada evidencia a preocupação em desenvolver metodologias pedagógicas referentes ao ensino da geografia. Diante dos processos metodológicos abordam-se a Alfabetização Cartográfica, um momento de aprendizagem onde o aluno da educação básica desenvolve a competência leitora das representações espaciais, os mapas. A pesquisa referencia o contexto educacional e a cartografia, a posição do aluno diante deste conhecimento e possibilidades de ação para significar este conhecimento nos processos de construção. O projeto está sendo desenvolvido numa escola da rede pública Estadual e outra da rede particular de ensino, obedecendo às indicações do comitê de ética.

A metodologia desenvolvida parte dos seguintes pressupostos: pesquisa bibliográfica referente ao tema, tanto no que se refere à cartografia escolar, quanto aos processos de conhecimento; o estudo dos documentos das escolas envolvidas na pesquisa; construção de oficinas referentes ao tema; aplicação das oficinas; análise dos resultados. O levantamento de dados se dará em duas escolas de Porto Alegre, uma da rede pública do Estado e outra da rede particular de ensino. Os sujeitos da pesquisa são alunos do 7^a ano do Ensino Fundamental na rede privada de ensino e do 6^o ano da rede de ensino público. O caminho metodológico escolhido será o Paradigma da Complexidade para entendermos que a leitura de mundo compreendida, pelo viés da complexidade, contempla os desafios e as diferentes posições diante desses desafios, cujas verdades são muitas, mas sempre provisórias.

A partir dos caminhos que o aluno percorre para ir a escola foi desenvolvida uma oficina pedagógica com o intuito de ajudá-lo a conceber os lugares vividos, aumentando a sua percepção da leitura do espaço geográfico. As oficinas contemplam diferentes olhares dos alunos em relação ao espaço. Elas foram realizadas com os alunos do 7^o ano do ensino particular e 6^o ano do ensino público, tendo como objetivo construir caminhos e procedimentos metodológicos a partir do que foi observado. As oficinas consistem na elaboração de um mapa mental do caminho da casa a escola e outro caminho da escola a casa, desenhando todos os objetos que recordam e observam nas ruas. Os resultados das oficinas aplicadas têm preliminarmente os seguintes pressupostos: os alunos da escola privada apresentam uma noção de escala de forma mais euclidiana (métrica, do que os alunos de escola pública); o número de informações de pontos de referências da escola privada foram maiores do que a escola pública; a grande maioria dos alunos da escola pública apresentaram reversibilidade espacial quanto ao caminho de ida e de volta, fato também observado na escola particular.